

Sódio urinário e relação albumina/creatinina urinária no prognóstico de pacientes com insuficiência cardíaca crônica

40° CONGRESSO
SOCERJ2023
19 A 21
ABRIL | 2023

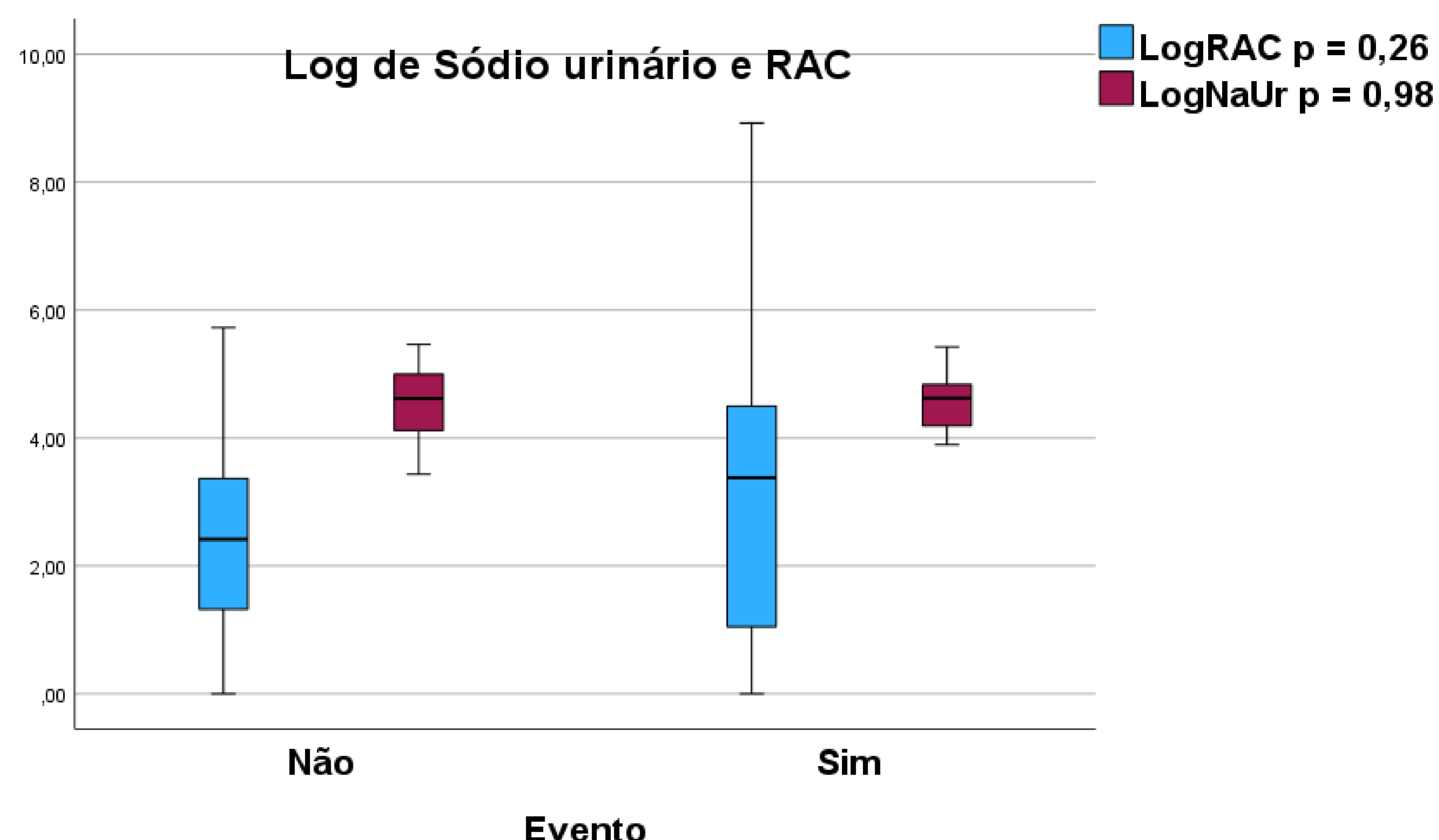


Autores: Gustavo Moreira, Diane Xavier de Ávila, Angelo Michele Di Candia, Victoria Depes Scaramussa, Humberto Villacorta _ Universidade Federal Fluminense

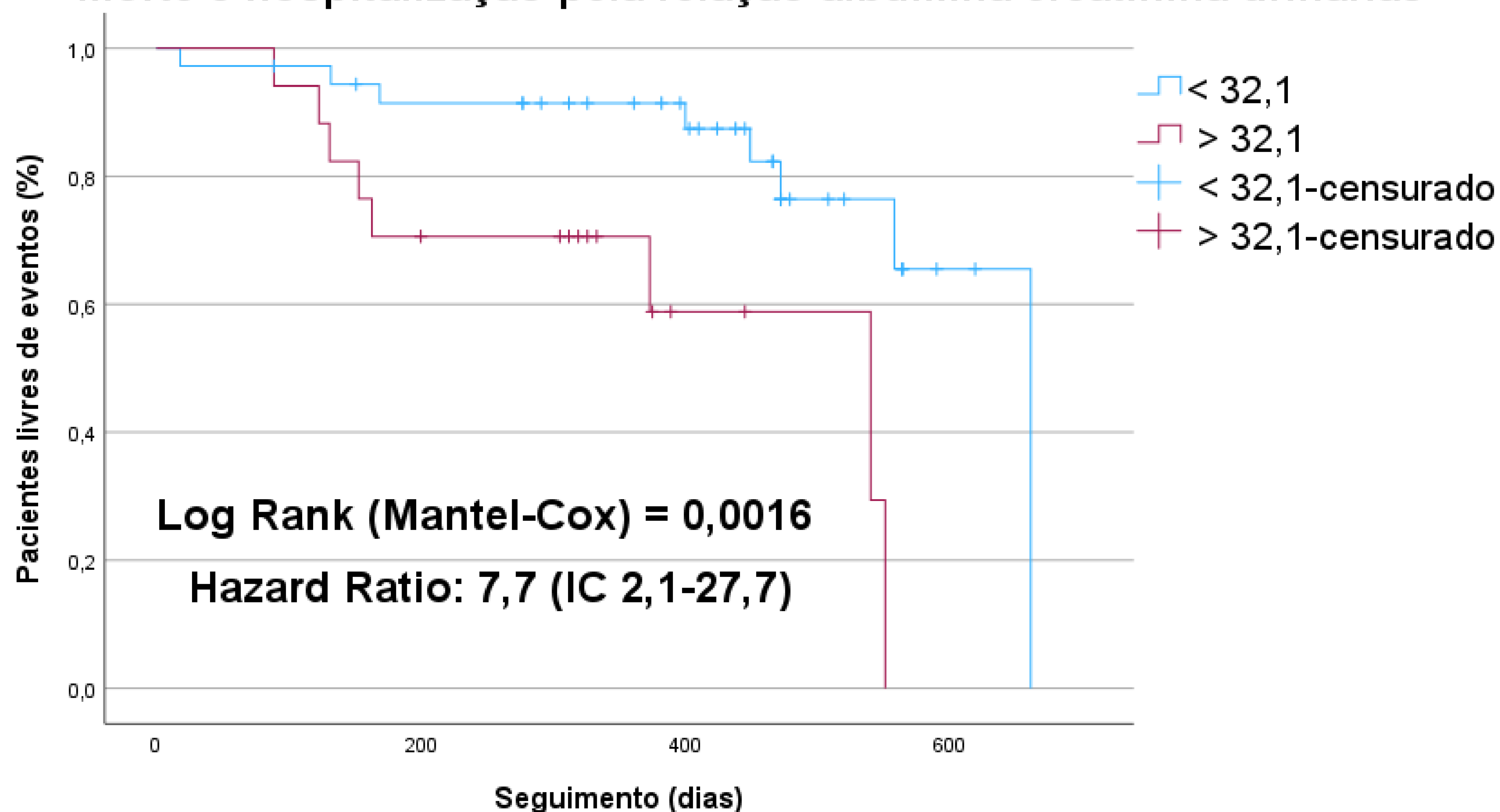
Objetivos: Avaliar o valor prognóstico do NaU e RAC em pacientes com insuficiência cardíaca (IC) crônica.

Metodologia: 87 pacientes
53 (61%) homens
ICFE Reduzida, Levemente Reduzida ou Melhorada (Reduzida nos últimos 5a).
Seguimento: 337 [180-472] dias.
Desfechos: morte CV ou hospitalização.
Idade: 66±12 anos
FE: 37,5±11,8%
Desfechos: morte ou hospitalização

Fundamentos: A função renal avaliada pela relação albumina/creatinina urinária (RAC) é importante marcador cardiovascular. O sódio urinário (NaU) é preditor de menor resposta a diuréticos.



Morte e hospitalização pela relação albumina creatinina urinárias



Análise multivariada pelo modelo de riscos proporcionais de Cox:
Preditores independentes:

NT-proBNP > 1846 pg/mL HR 4,8 (IC 1,3-17,7) p = 0,017
RAC > 32,1 mg/g HR 8,6 (IC 1,8-41,5) p = 0,006

Conclusões: Nesse estudo, RAC, mas não NaU, foi preditor de eventos na IC crônica, independentemente de variáveis clínicas habituais e de peptídeos natriuréticos.